



Nesta edição

Reportagem mostra que a utilização da energia solar nas propriedades rurais tem sido cada vez maior entre os produtores da Capal. Veja ainda como foi o Zeskamp, realizado em Arapoti (PR), na última semana. Confira também as datas das reuniões semestrais que serão realizadas na próxima semana nas unidades da Capal. A foto da capa é de Luana Souza - Setor Comunicação e Marketing. Boa leitura!

Uso da energia solar cresce nas propriedades rurais; conheça as vantagens

Uso da tecnologia vem crescendo no agronegócio e os produtores rurais já perceberam as vantagens na economia com a geração da energia limpa e sustentável

“Quase cai para trás quando percebi a diferença na conta de luz no primeiro mês em que instalei as placas solares aqui na propriedade. Não consegui acreditar que era verdade a economia que eu tive”, relata a produtora de leite e associada da Capal, Eliane Sabater, de Wenceslau Braz (PR), após aderir ao uso de energia solar.

A energia fotovoltaica é a produção de eletricidade a partir da luz do sol. E o resultado dessa fórmula é a economia. O uso da tecnologia vem crescendo no agronegócio em todo o Brasil e os produtores rurais já perceberam o potencial a utilização da energia solar.

Dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) apontam que a participação do setor rural na geração distribuída é de cerca de 13,6% em todo o país.

Na propriedade da Eliane, o maior consumo de energia se dá por conta da sua leiteira que produz uma média de 750 litros de leite por dia. A média de gasto girava em torno de R\$ 2,1 mil por mês. O valor caiu para apenas R\$ 17 após a instalação das placas de energia solar em abril deste ano.



Produtora Eliane Sabater comemora economia na propriedade com o filho, Romário Sabater (à esq.) e o esposo, Evaristo Inocêncio Torres



“Resolvemos procurar financiamento para colocar as placas na propriedade. Depois de muitos sacrifícios, nós conseguimos e o resultado da economia veio já no primeiro mês. O financiamento nós vamos conseguir pagar com o dinheiro que nós vamos economizar com a conta de luz e ainda vai sobrar. Além disso, para nós aqui é uma energia limpa e sustentável. Somos uma propriedade modelo de sustentabilidade aqui na região”, disse a produtora.



Produtor Gustavo mostra propriedade modelo em sustentabilidade

Vantagens na agricultura

O associado da Capal, Gustavo de Oliveira, é produtor de soja, trigo, feijão e sorgo. A sua propriedade está localizada no município de Campina do Monte Alegre (SP), a 62,2 km de Taquarivaí (SP).

Segundo o produtor, na sua região, além dele, muitos outros produtores que trabalham com agricultura já viram vantagens em utilizar a energia solar.

“Antes de instalarmos aqui, fomos vendo como funcionava com os nossos vizinhos. Eles comentaram sobre as vantagens da redução e então resolvemos fazer uma avaliação aqui na nossa propriedade. Instalamos as placas em novembro do ano passado e vimos o quanto está compensando”, disse o produtor.

Segundo ele, em períodos de irrigação, técnica muito comum no interior de São Paulo, o valor da conta de energia chegava a R\$ 7 mil por mês.

“Hoje em dia pagamos somente R\$ 200. A diferença é bem grande. Vemos que, além da economia, não precisamos gastar com água para gerar energia. Estamos colaborando com o meio ambiente e percebemos que o uso da tecnologia tem crescido muito na região, principalmente entre os produtores que mexem com irrigação. Vale muito a pena”, apontou.

Energia Fotovoltaica

Alan Dionísio, coordenador de Marketing da LZ7 Engenharia Elétrica e LZ7 Materiais Elétricos, empresa especializada em comercialização de sistemas fotovoltaicos, explica que a tecnologia mais utilizada nas propriedades rurais é a chamada Energia Fotovoltaica, aquela que converte a luz do sol em energia elétrica.

“Existe um consumo elevado de energia elétrica nas propriedades rurais e quando o produtor consegue produzir a sua própria energia elétrica, deixa de pagar a energia produzida pelas distribuidoras tradicionais. Ele vai pagar apenas as taxas mínimas de utilização da rede elétrica. Portanto, quando ele investe em energia solar fotovoltaica, deixa de usar as fontes convencionais”, explica.

Alan destaca ainda que a utilização da Energia Solar Fotovoltaica cresceu muito nos últimos anos nas propriedades rurais, justamente pelo alto custo que os produtores pagavam mensalmente. “Mas o crescimento também se deu pela possibilidade de financiamento por meio de incentivos com juros baixos e liberação de créditos. E para os produtores que se preocupam com o meio ambiente é extremamente vantajoso financiar esse sistema”, destacou.

A empresa LZ7 atua na cidade de Wenceslau Braz e região desde o projeto para a instalação nas propriedades rurais, intermédio de financiamento junto às instituições financeiras, instalação das placas solares e suporte técnico.



Incentivo

Os associados da Capal que desejam fazer uso da tecnologia também recebem o incentivo dos técnicos e os acompanham de perto as propriedades. “Nós sempre conversamos com os produtores para saber se a realidade deles se encaixa para a utilização da energia solar. Se existe uma condição bacana, que alinhe economia e tecnologia, nós apoiamos”, disse o zootecnista, Flávio Augusto Pachmann, da unidade de Wenceslau Braz.

Para o engenheiro agrônomo, Felipe Vaurof, da unidade de Taquarivaí, a utilização da energia solar vem crescendo muito entre os produtores. “Essa tecnologia é aparentemente promissora e nós orientamos os produtores conforme a necessidade de cada um. E incentivamos justamente pela energia limpa gerada”, finalizou.

Como funciona?

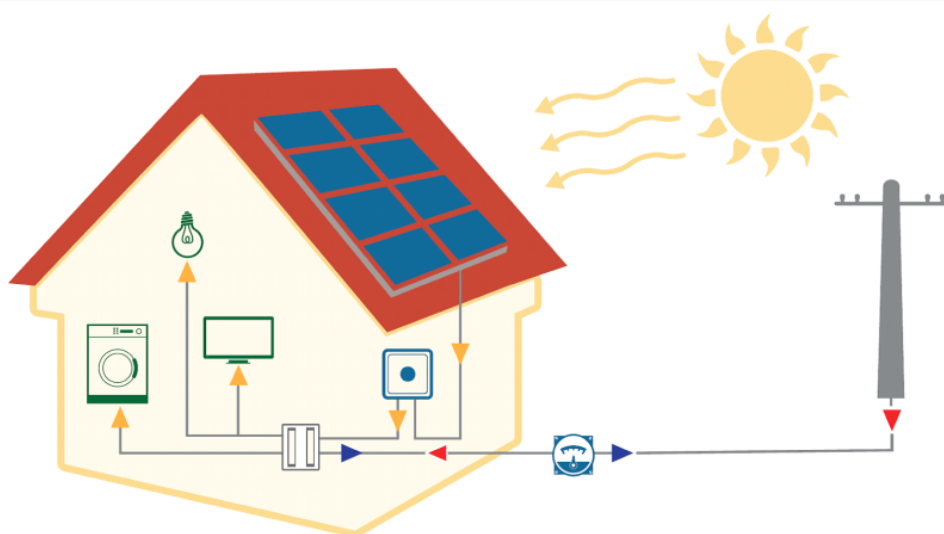
1 – Os módulos captam a luz do sol e a transformam em corrente contínua.

2 – A corrente passa por um inversor, onde é transformada em corrente alternada.

3 – o excesso de eletricidade produzido pode voltar para a rede.

4 – A rede faz o uso da energia e, por isso, as Unidades Consumidoras (UCs) recebem créditos para sua conta de luz.

Para cada aplicação, uma solução especial de energia solar fotovoltaica.



(COMUNICAÇÃO CAPAL)

CLASSIFICADOS

Vende-se espalhador de capim Kuhn. Ano 2014. Em bom estado. Para preços e outras informações tratar com **Marius (43) 99130-0546**.



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e o artigo 24 do Estatuto Social), convoca os Senhores Cooperados, cujo número nesta data é de 3.690 (três mil seiscentos e noventa), para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada em 02 de agosto de 2023, no Auditório da SUREG, situada na Rua Saladino de Castro nº 1415, Centro, nesta Cidade de Arapoti, Estado do Paraná, em 1ª Convocação, às 12h, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em 2ª Convocação às 13h, sendo o quorum metade mais 1 (um) dos associados, ou ainda em 3ª e última Convocação, às 14h, com o quorum mínimo de 10 (dez) associados para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**

- 1) Ratificação da venda da participação da Capal Cooperativa Agroindustrial na Unidade de Carnes – Alegria Foods, inscrita no CNPJ sob nº 76.108.349/0017-70, e com Inscrição Estadual sob nº 90593472-49, localizada no Parque Industrial da cidade de Castro PR, vinculada, na condição de filial, à Castrolanda Cooperativa Agroindustrial daquela localidade;
- 2) Ratificação do pedido de filiação, na condição de associada, junto à Cooperativa Central Aurora Alimentos, com sede na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina.
- 3) Encerramento.

Arapoti PR, 19 de julho de 2023.

Erik Bosch

Diretor Presidente do Conselho de Administração

REUNIÕES SEMESTRAIS

A Capal vai realizar as próximas **reuniões semestrais** no dia 31 de julho em todas as unidades no Paraná e São Paulo. Os encontros aproximam os associados da Cooperativa pois, além dos números gerais, o produtor também tem acesso às informações importan-

tes da sua região. **A Assembleia Geral Extraordinária (AGE)** acontecerá no dia 02 de agosto (quarta-feira), às 14 horas, no Auditório da **SUREG**, em Arapoti (PR). **Confira as datas no calendário abaixo.**

REUNIÕES SEMESTRAIS CAPAL

CURIÚVA	31/07 14h	REST. REQUINTE
JOAQUIM TÁVORA	31/07 14h	CAPAL
FATURA	31/07 14h	QUATI VALLEY
SANT. DO ITARARÉ	31/07 14h	CAPAL
IBAITI	31/07 19h	LE PETTIT
CARLÓPOLIS	31/07 19h	SALÃO DE EVENTOS SANDRA
WENCESLAU BRAZ	31/07 19h	SALÃO PAROQUIAL
ARAPOTI	02/08 14h	SUREG

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA | 02/08 | 14H | ARAPOTI



ACONTECEU

Parque de Exposições Capal recebeu o Zeskamp na última de semana

Cerca de 2 mil pessoas participaram do evento que acontece pela 7ª vez em Arapoti



A Capal é a principal patrocinadora do Zeskamp

Após um hiato de três anos provocado pela pandemia, o Zeskamp - Olimpíada Intercolonial das Comunidades Holandesas, que não era realizado desde 2020, retorna ao calendário cultural e esportivo da região. A 42ª edição do evento atraiu no último final de semana mais de 2 mil pessoas para os ginásios e estádios de Arapoti.

A Capal Cooperativa Agroindustrial é o principal patrocinador do Zeskamp, reforçando a tradição de seus fundadores e a importância da gincana como fomentadora da prática esportiva e da manutenção das atividades que valorizam a cultura holandesa.

“Desde o início com a chegada da imigração holandesa, os imigrantes construíram o que chamamos de tripé do município: escola, igreja e depois a cooperativa. Em Arapoti, a coopera-

tiva sempre cumpriu a função de braço social e econômico porque não tinham muitos bancos na região, então era na cooperativa que solucionavam as questões financeiras. Com o tempo, percebemos que a colônia holandesa sempre se colocou à disposição como voluntária em muitos projetos sociais feitos de coração, os holandeses sempre trabalharam fortemente pela manutenção de organizações e instituições, levando ao desenvolvimento de Arapoti. Esse empenho incentivou a Capal a fazer a sua contribuição, e uma delas, é apoiar fortemente o evento”, comenta Erik Bosch, presidente da Capal.

O Zeskamp reúne atletas de seis colônias de imigração holandesa distribuídas em três estados brasileiros: Arapoti, Castrolanda e Carambeí (Paraná), Holambra I e Holambra II (São Paulo) e Não-me-Toque (Rio Grande do Sul).

O atual formato da competição conta com jogos de quatro modalidades esportivas, sendo elas vôlei, futebol, futsal e beach tennis. No último dia, acontece a gincana dividida em diferentes faixas etárias a partir de 15 anos de idade, cujo intuito é ampliar a interação entre os participantes das provas.



Zeskamp reúne atletas de seis colônias de imigração holandesa

QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos novos cooperados admitidos em junho

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
AGNALDO PERES	IBAITI PR	AGRICULTURA
EDILTON INÁCIO CARDOSO	IBAITI PR	AGRICULTURA
JOSÉ GABRIEL DA ROSA	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
NELSON APARECIDO NOGUEIRA	TAQUARITUBA SP	PECUÁRIA DE LEITE
FÁBIO HENRIQUE NICOLETTI	TAQUARIVAÍ SP	AGRICULTURA

Atualmente, nosso quadro social conta com **3.687** cooperados



PESQUISA DE PLANEJAMENTO

Cooperado, última chamada para responder a Pesquisa de Planejamento



Clique no [link](#) para responder ao formulário ou acesse pelo QR Code.



ATENÇÃO

Cooperado, o nosso Setor de T.I. está implantando um **sistema para notificação de vencimento de boletos**. O nosso associado receberá uma mensagem, via SMS, lembrando sobre o compromisso de pagamento. Existe a previsão de envio por Whatsapp em breve também. É importante que o produtor esteja com o seu número de celular

atualizado. Caso precise atualizar, converse com o setor administrativo da sua Unidade ou o Setor Fiscal em Arapoti (PR). Vale lembrar que todos os boletos estão no site, na área 'Cooperado'. Caso não tenha acesso, solicite também na Cooperativa.



STIHL

PRODUTOS STIHL NAS LOJAS CAPAL

ROÇADEIRAS
SOPRADORES
MOTOSSERRAS
CORTADORES DE GRAMA
PULVERIZADORES MANUAIS
LAVADORAS DE ALTA PRESSÃO
e muito mais



LOJAS AGROPECUÁRIAS



INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega OUT/23 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 61,40	VENDEDOR: sem indicação
--------------	---	-------------------------	----------------------------

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 55,00	VENDEDOR: R\$ 58,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 53,00	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 07/08/23		R\$ 144,00
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Ponta Grossa PR	R\$ 129,30
TRIGO	Superior	R\$ 1300,00	
	Intermediário	R\$ 1000,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 900,00 (T-2) R\$ 880,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 52,00	VENDEDOR: R\$ 55,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 52,50	VENDEDOR: R\$ 57,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 16/08/23		R\$ 147,65
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Santos SP	R\$ 136,40
TRIGO	Superior	R\$ 1.200,00	
	Intermediário	R\$ 950,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 870,00 (T-2) R\$ 850,00 (T-3)	

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

[illegible]

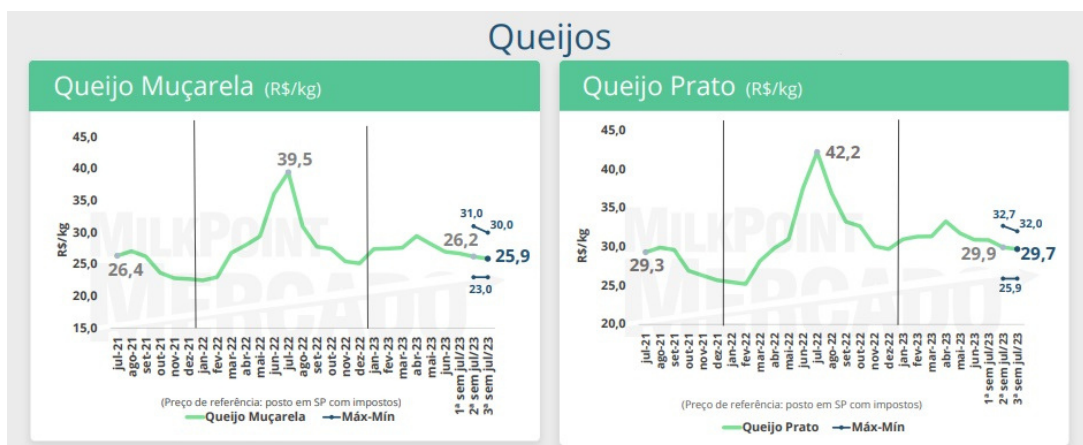
INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- **Mercado de UHT:** O mercado de UHT passou por mais uma semana de negociações travadas. As indústrias consultadas relatam que as poucas vendas que aconteceram foram em baixas quantidades, com o varejo adquirindo o mínimo de volume para reposição;
- **Queijos:** Os queijos, que chegaram a mostrar certa firmeza há algumas semanas, também enfrentaram um mercado desafiador nesta semana, com baixa demanda e preços sob pressão;

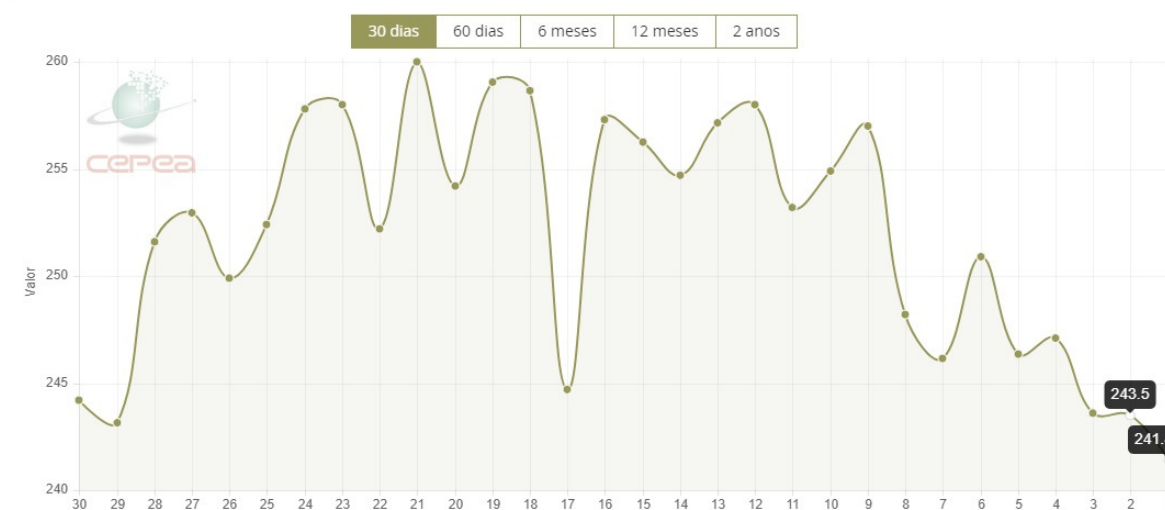
- **Leite em pó:** Para o mercado de leites em pó, o ritmo de negociações segue bastante lento. Com um mercado interno já abastecido, tanto as empresas nacionais como os vendedores do Mercosul relatam que a demanda brasileira está bastante fria. Apesar de o mercado passar por uma semana de demanda fraca, alguns agentes do mercado esperaram que as vendas na semana que vem podem ser mais positivas, com o varejo realizando maior abastecimento para a virada do mês.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam queda para o grão, farelo e o óleo nesta quinta-feira. A previsão de chuvas para o cinturão produtor dos Estados Unidos e a alta do dólar frente a outras moedas, tirando competitividade da soja norte-americana pressionaram as cotações com o mercado deixando em segundo plano os sinais de demanda firme pela oleaginosa dos Estados Unidos. Mercado doméstico permaneceu

comercializando lotes moderados no país com registro de lotes negociados em alguns estados do país como GO, PR e MT. O dia até começou animador com a CBOT operando em alta e compradores e vendedores demonstrando vontade mas depois que a CBOT inverteu para o negativo e com o dólar se mantendo perto da estabilidade os preços recuaram e as indicações de compra se distanciaram de onde estavam as ofertas deixando o mercado mais travado.



TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo apresentaram comportamentos mistos. O mercado apresentou bastante volatilidade na sessão tendo começado o dia no território positivo e revertendo após o meio pregão. Os preços foram pressionados pelo alívio das preocupações quanto ao escoamento dos grãos da Ucrânia. Após o fim do corredor no Mar Negro, a Rússia bombardeou infraestruturas portuárias ucranianas. Passados alguns dias, no entanto, mesmo com novos bombardeios, o mercado se mostrou otimista com rotas alternativas para as exportações. A OTAN também disse na última quarta-feira que vai monitorar a região contra novos ataques da

Rússia. A previsão de melhora climática nos Estados Unidos também apareceu como fator baixista bem como a força do dólar frente a outras moedas correntes. Apesar das produtividades menores que no ano passado na Dakota do Norte, os números observados superam a média dos últimos cinco anos. Mercado doméstico com reduzido volume de negócios. A recente volatilidade do mercado internacional contribui para a postura retraída dos agentes. Os moinhos estão abastecidos e, por isso, não vêm necessidade de aumentar sua exposição comprada neste momento de incerteza. O bom desenvolvimento das lavouras corrobora essa postura.



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira com novas baixas para os preços na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O mercado voltou a ser pressionado pelo avanço da safra brasileira. A Cooxupé informou que os trabalhos estavam em 58,8%, mais rápida que no ano passado. Apesar do ritmo acelerado a cooperativa reconheceu que a produtividade nas áreas de arábica caiu de forma brusca nos últimos três anos, além de reconhecer a preocupação com

certo espaço que pode ter sido perdido por matérias-primas mais em conta neste período de frustração na produção com impasses climáticos. "A produtividade no âmbito geral, nos últimos três anos, nós sentimos uma queda muito brusca. É necessário que tenhamos mais cuidado na gestão das propriedades, buscando inovação e tecnologia, que é o que está no nosso poder", afirmou Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé.



Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela continuidade do movimento de queda entre os principais contratos em vigor. A preocupação com o fim do corredor de exportação diminuiu com o mercado se mostrando mais otimista com rotas alternativas para as exportações. O modelo climático do NOAA está apontando chuvas normais para grande parte do Meio Oeste dos

EUA entre 6 a 10 dias. Com exceção de Wisconsin e Minnesota onde é previsto chuvas abaixo do normal. Mercado doméstico segue com ritmo de negócios segue arrastado no Brasil diante da postura retraída tanto dos consumidores como dos produtores. Os consumidores aguardam a intensificação da colheita da safrinha e avaliam as questões envolvendo armazenagem e logística.



O mercado brasileiro com mais uma semana registrando queda de preços do suíno vivo e da carcaça. O ambiente de negócios envolvendo o suíno vivo permanece disputado, com frigoríficos retraídos e suinocultores com certa cautela devido a preocupações com as margens da atividade. De qualquer modo, o viés para preços ainda é negativo com frigoríficos avaliando o nível de estoque e que a reposição entre atacado e varejo deve seguir fraco no curto prazo, o que pode pressionar os cortes. Pesam negativamente sobre a busca pelos cortes suínos a menor capitalização da popula-

ção e o movimento de queda das proteínas concorrentes (carne de frango e a bovina). Há a expectativa de melhora para a demanda no decorrer da primeira quinzena de agosto considerando entrada de salários na economia e pelo dia dos Pais. No decorrer das próximas semanas, o mercado deve acompanhar ainda o ritmo da exportação brasileira destacando que os últimos dados divulgados pelo SECEX apresentaram desaceleração no ritmo de embarques.



O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 0,63% nesta quinta-feira sendo negociado a R\$ 4,7580 para venda. A moeda refletiu o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos que cresceu 2,4% no segundo trimestre ante projeções de +2,0%, o que poderia fazer com que o Federal Reserve (Fed) continue com o ciclo contracionista. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,7090 e a máxima de R\$ 4,7590.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal_cooperativa  /CapalCooperativa

